



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Laboratório de Criação	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Biologia	<b>SIGLA:</b> INBIO	
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 15	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 45	<b>CH TOTAL:</b> 60

### OBJETIVOS

Criar, desenvolver e experimentar recursos, técnicas e materiais, reconhecendo a multiplicidade desta vertente no ensino de Ciências Naturais, instigando assim a criatividade.  
Dar ao aluno condições de desenvolver um discurso oral e visual, desenvolvendo a capacidade de observação, a habilidade para a intuição e expressão.  
Desenvolver os aspectos expressivos e criativos da apreensão e representação dos conhecimentos sobre as Ciências Naturais.  
Contribuir com a formação do biólogo licenciado para uma atuação responsável e criativa na escola básica e em todos os campos de atividade educacional, a qual requer uma visão ampla de mundo e das complexidades do contemporâneo, envolvendo a integração constante de conhecimentos científicos, sociais e culturais.

### EMENTA

Criatividade. Imaginação e criação. Exploração de diferentes métodos e técnicas para o desenvolvimento de habilidades para representação e expressão dos conhecimentos em Ciências Naturais. Análise de tecnologias, procedimentos, técnicas e materiais para a criação expressiva. Pesquisa e desenvolvimento de projetos culturais nas diversas linguagens.

### PROGRAMA

- 1- A criatividade: fundamentos teóricos, experimentações e reflexões propositivas.
- 2 – Imaginação e criação.
- 3- Métodos e técnicas para a expressão e representação dos conhecimentos em Ciências Naturais.
- 4- Análise de tecnologias, procedimentos, técnicas e materiais para a criação expressiva. Aspectos socioculturais, recursos regionais.
- 6 - Pesquisa e desenvolvimento do saber científico-cultural.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALMEIDA, M. J. Imagens e sons: a nova cultura oral. São Paulo: Cortez, 1994.  
AUMONT, J. A imagem. Campinas: Papyrus, 2007.  
ROSA, I. P.; LAPORTA, M. L.; GOUVÊA, M. E. Humanizando o ensino de ciências: com jogos e oficinas psicopedagógicas sobre seres microscópicos. São Paulo: Vetor, 2006.



**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARVALHO, A. M. P.; GIL-PEREZ, D. Formação de professores de ciências: tendências e inovações. São Paulo: Cortez, 1995.  
CASTELLS, M. et al. Novas Perspectivas Críticas em Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.  
DELIZOICOV, D. ; ANGOTTI, J.A. Metodologia do ensino de ciências. São Paulo: Cortez, 1994.  
FIALHO, N. N. Jogos no ensino de química e biologia. São Paulo: IBPEX, 2007.  
MAY, R. A coragem de criar. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.

**APROVAÇÃO**

Uberlândia, 06 / 05 / 2018

Dr<sup>a</sup> Celine de Melo

Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas

Uberlândia, \_\_\_ / \_\_\_ / 2018

Dr(a) Juliana Marzinek

Diretor(a) do(a) Instituto de Biologia

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Celine de Melo  
Coordenadora do Curso de Graduação em Ciências  
Biológicas - Portaria R Nº. 1161/17

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof<sup>a</sup>. Dra. Juliana Marzinek  
Diretora do Instituto de Biologia  
Portaria R. Nº. 1121/2017